

O Prejuízo Não é Nosso

A Federação Nacional dos Urbanitários - FNU e Coletivo Nacional dos Eletricitários – CNE estão em Brasília para uma reunião com representantes da Eletrobras, que apresentará de forma detalhada os custos e as despesas que o Sistema Eletrobras tem, em especial com: pessoal, materiais, serviços e outros – PMSO.

O CNE tem como expectativa, que ao tomar conhecimento sobre o cenário dos gastos das empresas, será oportunizada a construção de uma agenda proativa, onde o diálogo será o protagonista das relações de trabalho, como forma de minimizar os prejuízos aos trabalhadores.

Hoje, há uma grande inquietação com relação às Medidas Provisórias - MPs 577 e 579¹. O CNE e Sindicatos denunciam a existência de uma vertente, que parece se tornar hegemônica dentro do governo federal, de retomar políticas de sucateamento das empresas federais geradoras e transmissoras de energia. Desta forma, a Eletrobras volta a sofrer pressão que elevam a dilapidação das equipes técnicas, incita participação em processos licitatórios em condições que, na maioria das vezes, não garantem retorno dos investimentos. Além disso, ocorre federalização de empresas distribuidoras de energia elétrica sem que se assegure contrapartida do tesouro, em face de situação pré-falimentar das mesmas. Essas situações criam obstáculos ao crescimento das empresas do Sistema Eletrobras.

Os representantes dos trabalhadores farão uma incursão junto aos gabinetes dos Parlamentares no Congresso Nacional, com objetivo de apresentar propostas a serem incluídas nas discussões relacionadas às MPs 577 e 579. Também haverá a distribuição de um jornal com a posição da FNU e Sindicatos.

Esperamos que a direção da Eletrobras reorienta sua caminhada, e passe a defender medidas que levem ao fortalecimento e crescimento do Sistema Eletrobras, abandonando definitivamente uma política desidiosa de inchaço das empresas com inúmeras contrações políticas de assessores via artigo 37, as milionárias e desproporcionais verbas destinadas a patrocínios, bem como o abandono de atribuições vitais que a cada ano se refletem num crescente distanciamento do valor patrimonial das ações da holding em relação ao seu valor de mercado.

Queremos um Sistema Eletrobras forte e transparente, que garanta energia em quantidade e qualidade para todos os brasileiros, a preço justo, sem colocar em risco o direito ao acesso à energia das gerações futuras.

¹ **MP 577** – Dispõe sobre a extinção das concessões de serviço público de energia elétrica e a prestação temporária do serviço, sobre a intervenção para adequação do serviço público de energia elétrica, e dá outras providências.

MP 579 - Dispõe sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária, e dá outras providências.



Dr. Costa Neto, pela cronologia do Bonequinho, faltam 224 dias para o aniversário do cumprimento das reivindicações dos empregados.

O Bonequinho está aguardando: a construção do Prédio Único, o Ajuste de Curva, a Diminuição dos Artigos 37, etc.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL
Sindicato dos Empregados em Energia do Rio de Janeiro e Região – SINTERGIA
Sindicato das Secretárias do Estado do Rio de Janeiro – SINSERJ
Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro - SINDECON-RJ
Sindicato dos Administradores no Estado do Rio de Janeiro – SINAERJ
Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro – SENGE-RJ

A Diretoria, em 16 de outubro 2012.